

Portal Revcom & Google *Analytics*:

acessando a caixa-preta
da informação

Sueli Mara Ferreira
Alexandre Silva Cunha

RESUMO

A utilização de suporte eletrônico para a veiculação de conteúdos científicos possibilita maior acessibilidade e visibilidade destes últimos e, ao mesmo tempo, mais facilidade na análise deste alcance e uso pela comunidade de usuários. Deste modo, visando oferecer, aos editores das revistas de ciências da comunicação parceiras do Portal Revcom subsídios para tais análises, implementou-se ferramenta estatística para análise de *logs* de acesso com base no software Google *Analytics*. Esse trabalho tem como objetivo apresentar e analisar as métricas geradas no período de abril a agosto de 2007, tanto das páginas introdutórias e iniciais do Portal como individualmente das onze revistas nele disponíveis na ocasião. As variáveis estudadas foram: (a) visitas e visitantes: número total e individual (por revista) de acessos e de usuários; (b) padrões de uso: número de páginas acessadas e respectivas médias, tempo de conexão (ou visita ao *site*) e a forma de acesso (se direto ou via *sites* de referências) e (c) perfil do usuário: procedência geográfica (país e cidade de origem do acesso) e perfil técnico (navegador e sistema operacional utilizado). Os resultados permitiram concluir que as revistas do Portal Revcom têm tido uma procura bastante considerável, além de comprovar que o fato de participarem de um Portal único, que congrega várias outras revistas da mesma área, potencializa sua visibilidade e acessibilidade. Porém, fica clara a necessidade de maiores ações e estratégias de divulgação junto à comunidade internacional, em especial junto a países de língua portuguesa e, mesmo, espanhola.

PALAVRAS-CHAVE: Periódicos eletrônicos. Avaliação de acesso. Estatísticas de uso. Projeto Revcom/Portcom. Google *Analytics*. Revistas científicas em comunicação-Métricas

1 Introdução

Revistas são fontes imprescindíveis de divulgação, confiabilidade, compartilhamento e paternidade de resultados e descobertas científicas desde muito tempo. São elas que determinam e suportam o principal modelo de avaliação e métrica da ciência iniciado em meados no século XX, meados da década de 60, com o desenvolvimento de instrumentos de medição embasados no sistema de citação e Fatores de Impacto, incluindo o Fator H.

Este modelo que surge nos EUA, se dissemina por todos os países, inclusive no Brasil, onde pauta o modelo CAPES e CNPq de avaliação da produção científica nacional. Porém, tal modelo não deveria ser instituído da mesma maneira e formato a todas e quaisquer áreas da ciência. Devido as suas especificidades e peculiaridades, áreas de ciências naturais e sociais exigem olhares específicos e especializados.

A Ciências Sociais Aplicadas, no país, é uma das áreas que apresentam bastante diversidade em seu bojo, essencialmente pelo fato de que comporta uma imensa série de disciplinas com distintos níveis de desenvolvimento teórico e prático, englobando desde Economia, Administração, Direito, Ciências da Comunicação, Antropologia, Sociologia, Ciências da Informação, Psicologia dentre outras.

Especificamente focando a área de Ciências da Comunicação, nosso campo empírico de estudo, um novo agravante se soma ao se verificar que ela também abrange um novo contingente de sub-áreas, tais como Jornalismo, Publicidade, Propaganda, Relações Públicas, Editoração, Cinema, Rádio e Televisão. Além disto, trata-se de uma área bastante nova, ainda em construção e, portanto, com pouco caminho andado em relação a construção de um corpus de conhecimento e prática em torno do consenso sobre a questão da melhor formatação e suporte da produção científica da área.

Neste contexto, verifica-se que a revista científica da área não ocupa, ou não ocupava até recentemente, papel de destaque em termos de fonte efetivamente respeitada de divulgação e recuperação do conhecimento. E tal afirmativa pode ser comprovada de diversas formas: por exemplo, em estudo feito por FERREIRA em 2004 junto ao CCN – Catálogo Coletivo Nacional mantido pelo IBICT, verifica-se a ausência dos fascículos das revistas impressas brasileiras de comunicação no acervo das principais bibliotecas brasileiras. Verifica-se assim o despreparo dos respectivos editores com a visibilidade e divulgação em larga escala dos conteúdos que lhe são confiados. Tal situação se agrava ao se constatar que nenhuma revista brasileira está presente nos principais serviços internacionais de indexação, como *Web of Science* da

ISI/Thompson ou o Scopus da Elsevier.

Obviamente, que a dificuldade de acesso ao conteúdo destas revistas, aliada a característica cultural da área de Ciências Sociais de maior afeto e tendência à publicação de livros e capítulos de livros e não de artigos de revistas (MEADOWS, 1999), potencializa o problema da avaliação da produção científica e geram situações bastante complexas quanto à exigência CAPES de publicação em revistas, de melhoria de sua qualidade e da medição da produção brasileira a partir delas.

Assim, não é de se estranhar resultados de estudos bibliométricos diversos, tanto em teses (VANZ, 2002; PERUZZO, 2002; SOARES, 2004), trabalhos de eventos (ARJONA, CANDINO; FERREIRA, 2006) como produção de docentes em geral (NORONHA, KIYOTAMI; JUANES, 2002) onde se comprova a exigüidade de citações à artigos de revistas.

Frente a essa situação, duas equipes de trabalho – vinculadas ao CEDUS (Centro de Estudo Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário), certificado pela Escola de Comunicações e Artes Visuais da USP (Universidade de São Paulo) junto ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e a Portcom/Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países de Língua Portuguesa da Intercom/Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, com apoio da USP e do IBICT, interessadas em discutir e propor formas alternativas de avaliação da produção científica na área de Ciências da Comunicação, idealiza um projeto denominado Portal Revcom¹ – Coleção de Periódicos Eletrônicos em Ciências da Comunicação.

Iniciado em 2003, esse Portal vem trabalhando junto aos editores brasileiros no sentido de criar mecanismos de integração das coleções locais, regionais, nacionais ou internacionais de periódicos científicos na área, e junto à comunidade acadêmica no sentido de torná-lo ponto de referência para busca e uso de informação qualificada. Assim, disponibiliza na web o conteúdo completo das revistas parcerias, buscando auxiliar os editores da área a melhor se inserirem no ambiente das revistas eletrônicas, produzindo conteúdos com normas e padrões que as coloquem imediata e automaticamente em sistemas de indexação internacionais, além de favorecer ampla e irrestrita disseminação.

O Portal assume que a veiculação de conteúdos científicos em formato digital possibilita sua maior acessibilidade e visibilidade e, ao mesmo tempo, maior facilidade na análise deste alcance e uso pela comunidade de usuários. No que se refere ao seu impacto na comunidade em geral, algumas medidas foram implementadas visando oferecer aos editores das revistas parceiras subsídios para o desenvolvimento de tais análises. Dentre elas a implementação de uma ferramenta estatística para análise de *logs*² de acesso com base

■
¹ Disponível em: <http://revcom.portcom.intercom.org.br>

■
² *Logs* são arquivos-texto gerados por um software que registra eventos (no caso, os acessos ao Portal) e a hora em que ocorrem em determinado sistema computacional.

no software Google *Analytics*, produzindo dados que possibilitam identificar algum tipo de perfil do usuário e certo padrão de uso.

Esse trabalho tem como objetivo apresentar e analisar as métricas geradas no período de abril a agosto de 2007, tanto das páginas introdutórias e iniciais do Portal como individualmente das onze revistas nele disponíveis na ocasião. As variáveis estudadas foram:

- a) **visitas e visitantes:** número total e individual (por revista) de acessos e de usuários;
- b) **padrões de uso:** número de páginas acessadas e respectivas médias, tempo de conexão (ou visita ao site) e a forma de acesso (se direto ou via sites de referências); e
- c) **perfil do usuário:** procedência geográfica (país e cidade de origem do acesso) e perfil técnico (navegador e sistema operacional utilizado)

Trata-se, pois, de um estudo eminentemente quantitativo, introdutório e de caráter exploratório, que se permite propor, avaliar e validar algumas propostas de métricas estatísticas para revistas, além de evidenciar alguns resultados certamente de interesse para as parceiras do Revcom.

Para melhor compreensão e contextualização do problema, apresentam-se resumidamente os objetivos do Portal Revcom, seguido de descrição da ferramenta estatística em uso (o Google *Analytics*), posteriormente a apresentação dos dados coletados e alguns resultados obtidos.

2 Portal REVCOM

O Portal Revcom é uma iniciativa da Portcom (Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos) em parceria com o CEDUS – Centro de Estudo em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário certificado pela ECA/USP e CNPq desde 2002. Tem como objetivo geral

[...] contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em ciências da comunicação, por meio do aperfeiçoamento e da ampliação dos recursos de disseminação, publicação e avaliação dos seus resultados, fazendo uso intensivo da publicação eletrônica. E como objetivos específicos: (a) aumentar a visibilidade, a acessibilidade e a credibilidade nacional e internacional da publicação científica em ciências da comunicação dos países de língua portuguesa; (b) colaborar para o aumento do impacto da produção científica da área, atuando diretamente no processo de comunicação científica (REVISTAS...)³.

Frente a tais objetivos, assume como princípio, ser um agregador das iniciativas da área, preocupando-se em oferecer aos editores científicos a infra-estrutura tecnológica, técnica e metodológica com a qual todo e qualquer editor de ciências da comunicação pode publicar sua revista em formato eletrônico e texto completo, com segurança e agilidade.

³ Documento eletrônico.

Com o propósito de promover de imediato a melhoria na qualidade das revistas científicas da área, no que se refere ao estabelecimento e incorporação de critérios de qualidade e normalização seguindo padrões internacionais de primeira linha, o Revcom adotou uma estrutura de gestão composta por três equipes básicas:

- a) **comitê consultivo:** responsável pela definição e validação política e estratégica do projeto, composto por representantes de instituições governamentais, agências de fomento e associações da área,
- b) **comitê operacional:** composto pelos editores das revistas parceiras com a responsabilidade de gerenciar suas coleções, zelar pela qualidade do conteúdo, mantê-las atualizadas, auxiliar na definição de estratégias e ajustes do Portal no que se refere a desenvolvimentos metodológicos e tecnológicos do projeto
- c) **coordenação geral e secretaria executiva:** papel ocupado pela equipe da Portcom e Cedus, responsáveis pelo funcionamento do Revcom, estreita vinculação com os demais projetos, gestão e vinculação estratégicas entre os editores, o Comitê Consultivo e as instituições nacionais e internacionais científicas da área.

Deste modo, diversas ações vêm sendo desenvolvidas junto a estas equipes⁴, tais como: reuniões anuais com o comitê consultivo, mostra de revistas, encontro de editores, workshop cursos de treinamento, dentre outros.

O Portal Revcom, até agosto de 2007, possui parceria com oito (8) revistas publicadas em território brasileiro, duas (2) portuguesas e uma (1) internacional. Além da coleção do *Journal da Intercom*, que não será aqui mencionado por não ser foco deste estudo. Além das coleções em texto completo, o Portal mantém um guia/catálogo de todas as revistas da área publicadas no Brasil e na França com respectivos endereços, editores, *email* e formas de contato.

Utiliza o software OJS/*Open Journal System* desenvolvido pelo PKP/*Public Knowledge Project* desenvolvido na *British Columbia University*, Canadá, mas em sua versão brasileira intitulada SEER/Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas mantida pelo IBICT. Por utilizar um sistema aberto, ser alinhado aos Movimentos dos Arquivos Abertos e do Acesso Público, e ter implementado o protocolo OAI/PMH, as coleções parceiras deste Portal já estão sendo coletadas por inúmeros serviços nacionais e internacionais. Tais serviços se encontram listados e *linkados* a partir da página principal do Portal.

Com base no *software* Google *Analytics*, conforme já mencionado, produz mensalmente informações estatísticas sobre quantidade e forma de acesso, número de visitantes, procedência, tempo de permanência no Portal, dentre outras.

■
⁴ Informações sobre as atividades desenvolvidas deste o início do projeto (2003), bem como ata das reuniões em texto completo, podem ser obtidas em <http://www.portcom.intercom.org.br/index.php?secao=rodape&pagina=subportal.php&menu=pmenusobre.htm&cont=psobre4eventos.htm>

REVISTAS BRASILEIRAS	ORIGEM	COLEÇÃO
Comunicação & Sociedade	Umesp	2002 - v.1 (n. 37 e 38) 2003 - v.1 (n.39 e 40) 2004 - v.1 (n.41)
Contemporanea – Revista de Comunicação e Cultura	UFBA	2003 - v.1 (n.1) 2004 - v.2 (n.2) 2005 - v.3 (n.1 e n.2) 2006 - v.4 (n.1) 2007 - v.5 (n.1)
Contracampo	UFF	2002 - v.7 (n.0) 2003 - v.9 (n.0)
Famecos: Mídia, Cultura e Tecnologia.	PUC-RS	2001 - v.1 (n.14, n.15 e n. 16) 2002 - v.1 (n.17, n.18 e n. 19) 2003 - v.1 (n.20, n.21 e n. 22) 2004 - v.1 (n.23, n.24 e n. 25) 2005 - v.1 (n.26, n.27 e n. 28) 2006 - v.1 (n.29, n.30 e n. 31) 2007 - v.1 (n.32, n.33)
Galáxia	PUC-SP	2001 - v.1 (n.1 e n.2) 2002 - v.2 (n.3 e n.4) 2003 - v.3 (n.5 e n.6) 2004 - v.4 (n.7 e n.8) 2005 - v.5 (n.9 e n.10) 2006 - v.6 (n.11 e n.12)
Iniciacom – Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação	Intercom	2006 – v.1 (no. 1 e no. 2)
Inovcom – Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação		2006 – v.1 (no. 1 e no. 2) 2007 – v.1 (no. 1)
Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação		2000 – v.23 (n.1 e n.2) 2001 – v.24 (n.2) 2002 – v.25 (n.1 e n.2) 2003 – v.26 (n.2) 2004 – v.27 (n.1 e n.2) 2000 – v.28 (n.1 e n.2) 2005 – v.29 (n.1 e n.2) 2006 – v.30 (n.1 e n.2) 2007 – v.21 (n.1)
REVISTAS PORTUGUESAS	ORIGEM	
Comunicação e Sociedade	Universidade do Minho	2004 – v.5 (n.1) e v.6 (n.
Media & Jornalismo	Centro de Investigação M&J	2002 – v.1 (n.1)
REVISTA INTERNACIONAL	ORIGEM	
Anuário Internacional de Comunicação Lusófona	Federação Lusófona de Ciências da Comunicação	2003 – v.1 (n.1) 2004 – v.2 (n.1) 2005 – v.3 (n.1) 2006 – v.4 (n.1)

Quadro 1: Periódicos parceiros do Portal Revcom/Portcom – agosto de 2007

3 Google Analytics

Trata-se de um software gratuito para gerar estatísticas de tráfego na *internet* disponibilizado pelo grupo Google⁵. Esta ferramenta foi criada em princípio para auxiliar *webmasters* a otimizarem seus *sites* para campanhas de marketing. O sistema foi estruturado com o módulo de estatísticas *Urchin*, da *Urchin Software Corporation*, adquirida pelo Google em abril de 2005, e ainda hoje o sistema original para instalação em computadores é vendido pelo Google

⁵ <http://www.googleanalytics.com>

como um novo pacote.

O *Analytics* é capaz de identificar, além da tradicional taxa de exibição e *hit* (maior exibição) de uma página, a localização geográfica do visitante, a procedência física (*links* remissivos em outros *sites*, ferramentas de busca ou diretamente pelo endereço), sistema operacional utilizado, o navegador, a combinação do sistema operacional e navegador, bem como suas versões, a resolução de tela e a visitação em períodos diários, semanais, mensais e anuais. É possível ainda identificar o computador da ação, ou seja, de onde foi gerada a solicitação e, ainda, os termos de busca utilizados pelos usuários nas ferramentas de busca que o levaram até o destino final (no caso, o Portal Revcom).

A geração de arquivos de *log* é feita sem obstrução e, se processados apropriadamente, podem fornecer estatísticas de uso, com dados úteis para estudos de usuários e identificação de seu perfil, ferramentas utilizadas e procedimentos de busca e uso de informação. Com base em tais resultados e traçando um paralelo do desempenho do próprio serviço, é possível avaliar as condições mais adequadas para construção da interface do Portal, oferecer melhores serviços, implementar mecanismos para auxiliar os usuários na busca por informações, rever a usabilidade e interface de acesso, dentre outras ações.

A ferramenta em questão é de simples e fácil implementação. Ela gera um breve código *javascript* que deve ser incluído na página inicial do *site* a ser analisado. Este código possibilita o envio de dados ao *Analytics*, que, por sua vez, o reproduz na conta do *site* em análise. Desse modo, todos os visitantes que acessarem o *site* terão seus dados capturados e arquivados no *software*. A partir de então, deve-se proceder (com a periodicidade de maior conveniência) a análise e tabulação dos dados.

4 Análise dos dados de acesso ao Portal REVCOM

De acordo com a metodologia proposta e definida pela equipe do Portal Revcom, a análise dos dados referente ao período estudado (01 de abril a 31 de agosto de 2007) será apresentada tendo em vista as variáveis definidas anteriormente, ou seja, em cada uma destas variáveis acima, os dados serão subdivididos em dois grupos:

- a) o primeiro composto pelo Portal propriamente dito, ou seja, os acessos e usos das distintas páginas que o compõem e que explicam a proposta do Projeto Revcom, explicações suplementares incluídas para auxílio aos editores e usuários (tais como textos sobre QUALIS CAPES, RSS, Sistemas de Indexação e até as próprias páginas das estatísticas),

acesso ao catálogo de endereços das revistas brasileiras e francesas já mencionado antes dentre outros e, principalmente, a busca integral e única em todas as revistas. Este grupo doravante será intitulado *Home Revcom*;

- b) o segundo grupo é composto pelas distintas revistas parceiras dos portais e que terão seu estudo estatístico individualizado. Este grupo, doravante, será reconhecido pelo próprio nome de cada revista parceira do Portal.

4.1 Visitas (acessos) e visitantes – abril a maio 2007

O total de visitas (ou seja, de acessos) e de visitantes no período foi analisado nos dois grupos, sendo que o segundo está sendo apresentado segundo sua procedência geográfica, a seguir.

Tabela 1: Total de visitas ao *Home Revcom*

	Visitas	Visitantes	Novo Usuário
<i>Home Revcom</i>	1.489	981	65,28%

A análise individual revista a revista, e país de origem, mostrou a seguinte situação:

Tabela 2: Total de visitas - Revistas brasileiras

Revistas Brasileiras	Visitas	Visitantes	Novo Usuário
Comunicação & Sociedade	1.391	1081	77,71%
Contemporanea - Revista de Comunicação e Cultura	1.314	1071	81,43%
Contracampo	1.000	791	79,00%
FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia	2.238	1847	82,39%
Galáxia	1.534	1336	87,09%
Iniciacom - Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação	536	428	76,02%
Inovcom - Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação	711	529	74,40%
Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	4.971	4122	82,92%
TOTAL	13.722	11.205	80,12%

Tabela 3: Total de visitas - Revistas portuguesas

Revistas Portuguesas	Visitas	Visitantes	Novo Usuário
Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)	549	422	76,68%
Media & Jornalismo	304	227	74,67%
TOTAL	853	649	75,67%

Tabela 4: Total de visitas - Revista internacional

Revista Internacional	Visitas	Visitantes	Novo Usuário
Anuário Internacional de Comunicação Lusófona	481	368	76,30%

Tabela 5: Total de visitas – Portal Revcom

Revista Internacional	Visitas	Visitantes	Novo Usuário
<i>Home Revcom</i> + Revistas individuais	16.545	13.203	74,34%

A análise individual das revistas acima evidencia a busca mais acentuada pelas revistas brasileiras, do que as portuguesas ou a internacional. Vários podem ser os motivos, mas vale considerar que as referidas revistas estão com suas respectivas coleções bastante desatualizadas ou contendo apenas um fascículo (como é o caso da revistas portuguesas). Aliás, a revista cuja coleção se apresenta mais completa é a Intercom, a qual aparece na tabela acima como sendo a de maior número de visitas.

A tabela 5 representa o movimento gerado pelo Portal Revcom em sua totalidade, neste período de cinco meses ou 153 dias. Verifica-se uma média de 108,61 visitas diárias, o que pode ser considerado interessante tendo em vista que o conteúdo se refere estritamente à área científica e acadêmica, com público alvo bastante definido (pesquisadores, docentes e discentes da área de ciências da comunicação) e para fins pré-determinados (estudo, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos em geral). Novamente pensando em termos diários, a média de visitantes durante este período foram de 86,30 usuários/dia.

A relação visita x visitantes também denota a porcentagem de usuários fiéis. De maneira geral, em todo o Portal (*Home Revcom* mais as revistas individualmente), percebeu-se uma média de 74,34% novos visitantes contra 25,66% de visitantes que vêm retornando periodicamente ao Portal.

É com base neste total de visitas que serão apresentados as análises e resultados subseqüentes.

4.2 Padrões de uso

Com relação aos padrões de uso, serão observados o número de páginas visitadas e respectivas médias, o tempo de conexão (ou visita ao *site*) e a forma de acesso (se direto ou via *sites* de referências).

4.2.1 Número de páginas acessadas e média de páginas por visita

Os resultados encontrados quanto ao número de páginas acessadas pelas visitas identificadas no período podem ser visualizados nas tabelas a seguir:

Tabela 6: Número de páginas acessadas – *Home Revcom*

HOME REVCOM	Acessos	Exibições de página	Média páginas por visita
<i>Home Revcom</i>	1.489	4.548	3,05

Tabela 7: Número de páginas acessadas - Revistas brasileiras

Revistas Brasileiras	Acessos	Exibições de página	Média páginas por visita
Comunicação & Sociedade	1.391	6.940	4,99
Contemporanea – Revista de Comunicação e Cultura	1.314	6.415	4,88
Contracampo	1.000	4.336	4,34
FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia	2.238	11.425	5,11
Galáxia	1.534	8.115	5,29
Iniciacom – Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação	563	1.818	3,23
Inovcom - Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação	711	4.672	6,57
Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	4.971	26.339	5,30
TOTAL	13.722	70.060	5,07

Tabela 8: Número de páginas acessadas - Revistas portuguesas

Revistas Portuguesas	Acessos	Exibições de página	Média páginas por visita
Media & Jornalismo	304	1.446	4,76
Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)	549	2762	5,03
TOTAL	853	4.208	4,93

Tabela 9: Número de páginas acessadas - Revista internacional

Revista Internacional	Acessos	Exibições de página	Média páginas por visita
Anuário Internacional de Comunicação Lusófona	481	2.201	4,58

Tabela 10: Somatória dos totais acima apresentados

Total geral do portal	Acessos	Exibições de página	Média páginas por visita
Home Revcom+ Revistas Brasileiras + Revistas Portuguesas + Revista Internacional	16.545	81.017	4,88

O total de telas exibidas pelo Portal Revcom (em geral), conforme tabela 10 (81.017) no período estudado (abril a agosto de 2007) representa uma média de 530 páginas visitas por dia. O número médio de páginas acessadas por visita (4,88) possibilita afirmar que os usuários estão realmente navegando, “folheando” (*browsing*) conteúdos em diversos fascículos da coleção do Portal.

Pode-se observar que esta média geral de páginas por visitas do Portal Revcom é inferior a média de páginas visitadas no conjunto das revistas brasileiras (5,07), significando que estas têm sido o mote principal de visitas a ele, muito mais do que as revistas portuguesas ou a internacional.

Obviamente que isto se explica dada ao maior número delas e a melhor manutenção e atualização de suas respectivas coleções. Também se verifica que algumas revistas brasileiras estão bastante

acima da média total do Portal ou da média deste conjunto, porém outras estão bastante abaixo.

A análise média de páginas visitadas permite observar que algumas revistas, embora possuindo um total de visitas menor que outras, apresenta um número médio de páginas visitadas maior. Este é o caso da Revista Inovcom cujo total de acesso é bastante reduzido em comparação a maioria das revistas brasileiras, mas apresenta navegação mais densa. Vale mencionar ainda que continha, na época, apenas quatro fascículos on-line.

4.2.2 Tempo de conexão

Tabela 11: Tempo de permanência – Home Revcom

<i>HOME REVCOM</i>	Acessos	Exibições de página	Tempo de Permanência
<i>Home Revcom</i>	1.489	4.548	06:06

Tabela 12: Tempo de permanência - Revistas brasileiras

Revistas Brasileiras	Acessos	Exibições de página	Tempo de permanência
Comunicação & Sociedade	1.391	6.940	02:57
Contemporanea – Revista de Comunicação e Cultura	1.314	6.415	02:42
Contracampo	1.000	4.336	02:34
FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia	2.238	11.425	02:55
Galáxia	1.534	8.115	03:00
Iniciacom - Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação	563	1.818	02:03
Inovcom - Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação	711	4.672	04:07
Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	4.971	26.339	03:13
TOTAL	13.722	70.060	03:17

Tabela 13: Tempo de permanência - Revistas portuguesas

Revistas Portuguesas	Acessos	Exibições de página	Tempo de Permanência
Media & Jornalismo	304	1.446	02:58
Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)	549	2762	03:35
TOTAL	853	4.208	03:37

Tabela 14 : Tempo de permanência - Revista internacional

Revista Internacional	Acessos	Exibições de página	Tempo de Permanência
Anuário Internacional de Comunicação Lusófona	481	2.201	03:32

Tabela 15: Tempo de permanência - Somatória dos totais acima apresentados

Total geral do portal	Acessos	Exibições de página	Tempo de Permanência
<i>Home Revcom</i> + Revistas Brasileiras + Revistas Portuguesas + Revista Internacional	16.545	81.017	04:38

Observar o tempo médio de permanência do Portal como um todo, novamente registra seu caráter de espaço de leitura e aprofundamento, pois 4 minutos e 38 segundos é um tempo bastante expressivo, especialmente quando em contexto de sistemas com possibilidade de navegação e de busca.

Vale mencionar que a média de 6 minutos e 06 segundos (praticamente o dobro das médias das revistas individualmente) para a navegação nas páginas gerais do Portal valida sobremaneira sua existência, pois é neste espaço que se dá a visualização de todas as revistas da coleção e, principalmente, a possibilidade de busca geral e unificada em todas as revistas parceiras.

4.2.3 Forma de acesso (direto ou via sites de referência)

HOME REVCOM	Acessos	Exibições de página	Tempo de Permanência
Home Revcom	1.489	4.548	06:06

Quadro 2: formas de acesso – Home Revcom

Revistas Brasileiras	Acesso Direto	Sites de Referência	Ferramentas de busca
Comunicação & Sociedade	37,96%	37,24%	24,80%
Contemporanea – Revista de Comunicação e Cultura	24,96%	51,67%	23,36%
Contracampo	24,24%	44,78%	30,98%
FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia	29,96%	62,65%	6,82%
Galáxia	37,22%	36,70%	26,08%
Iniciacom - Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação	50,27%	30,91%	18,83%
Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	22,53%	49,59%	27,88%

Quadro 3: Formas de acesso - Revistas brasileiras

Revistas Portuguesas	Acesso Direto	Sites de Referência	Ferramentas de busca
Media & Jornalismo	50,33%	33,55%	16,12%
Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)	54,10%	28,96%	16,94%

Quadro 4: Formas de acesso - Revistas portuguesas

Revista Internacional	Acesso Direto	Sites de Referência	Ferramentas de busca
Anuário Internacional de Comunicação Lusófona	47,82%	35,15%	17,05%

Quadro 5: Formas de acesso - Revista internacional

No que se refere ao grupo *Home Revcom* (Quadro 2) percebe-se um equilíbrio entre o acesso direto e o direcionamento de sites de referência.

Quanto as revistas (Quadros 3, 4 e 5), a situação varia bastante caso a caso, mostrando o quanto cada uma tem vida própria e demanda atenção de seus respectivos editores. Poucas

foram acessadas diretamente (ou seja, com o usuário digitando a respectiva URL em seu navegador). Este é o caso das duas revistas portuguesas com mais da metade de suas visitas nesta situação, ou ainda o caso da Revista Inovcom,

Já com acesso por meio de sites de referência, vale mencionar a FAMECOS, que recebe 62,65% de usuários vindos a partir de outros locais, em especial do próprio site da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Obviamente, vale afirmar que algumas revistas estão presentes exclusivamente no Portal, outras estão replicadas aqui e também mantêm sites em suas instituições de origem. A análise pormenorizada dos sites de referência evidenciou que o próprio Portal Revcom é responsável por cerca de 20% dos encaminhamentos a todas revistas parceiras, seguindo do site da Portcom e, mesmo do Reposcom. O Portal de Periódicos CAPES também aparece para as revistas *Intercom* (11,85%), *Revista Famecos* (12,84%), *Galáxia* (15,65%) e *Contemporânea* (20,24%).

O acesso por meio de ferramentas de busca foi o menor em todas as revistas analisadas, e quando ocorreu se deu por meio do Google. Vale avaliar novas estratégias de indexação destas revistas junto ao Google para aumentar sua visibilidade.

4.3 Perfil do usuário – abril a maio 2007

4.3.1 Procedência geográfica – país de origem do acesso

A análise dos acessos ao Portal Revcom (incluindo *Home Revcom* e todas as revistas) no que se refere ao país de origem, os dez países que mais participaram podem ser visualizados no quadro abaixo:

Portal Revcom	BR	PT	USA	ES	UK	CO	IR	FR	CA	ME
<i>Home Revcom</i> + Revistas	13.760	369	116	75	41	39	34	26	21	19

Quadro 6: Dez primeiros países em termos de procedência dos acessos ao Portal Revcom total

4.3 Perfil do usuário – abril a maio 2007

Inevitável perceber que a visibilidade do Portal se dá preferencialmente no contexto nacional. Países de língua portuguesa e espanhola que poderiam também se beneficiar destes conteúdos estão com baixa representação. Tal resultado aponta para a urgência de ações contundentes e estratégicas em focos precisos para alterar tal situação e buscar maiores adesões ao Portal e respectivas revistas.

4.3.2 Procedência geográfica – cidades brasileiras origem do acesso

Uma análise pormenorizada dos acessos brasileiros visando identificar sua procedência evidencia concentração na região Sudeste, mais particularmente na cidade de São Paulo, como pode ser observado nas tabelas abaixo com a apresentação das 10 cidades com maior número de usuários.

<i>HOME REVCOM</i>	NI	SP	RJ	BH	SAL	POA	BSB	FLO	CUR	REC
<i>Home Revcom</i>	260	623	52	58	54	53	36	25	34	27

Quadro 7: Procedência geográfica – Home Revcom – cidades brasileiras origem do acesso

* NI – significa não identificado

Tabela 16: Procedência geográfica – Revistas brasileiras – cidades brasileiras origem do acesso

Revistas Brasileiras	NI	SP	RJ	SAL	BH	POA	BSB	CUR	REC	FLO
Comunicação & Sociedade	407	242	80	72	71	45	67	34	40	30
Contemporanea – Revista de Comunicação e Cultura	334	165	93	105	102	53	-	27	36	40
Contracampo	301	150	89	40	65	34	39	23	18	21
FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia	52	124	54	15	25	32	-	22	15	-
Galáxia	272	441	81	85	87	51	66	45	42	-
Iniciacom – Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação	167	103	22	17	31	19	38	17	12	-
Inovcom – Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação	181	170	33	42	20	19	20	26	-	-
Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	1272	665	308	218	289	215	196	153	146	162
TOTAL	2.986	2.060	760	691	690	468	426	347	309	257

Tabela 17: Procedência geográfica - Revistas portuguesas – cidades brasileiras origem do acesso

Revistas Portuguesas	NI	SP	RJ	BH	BSB	SAL	CUR	REC	POA	FLO
Media & Jornalismo	63	67	14	13	12	16	10	11	13	-
Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)	123	118	32	30	24	12	15	8	-	10
TOTAL	186	185	46	43	36	28	25	19	13	10

Tabela 18: Procedência geográfica – Revista internacional – cidades brasileiras origem do acesso

Revista Internacional	NI	SP	RJ	BH	SAL	POA	BSB	FLO	CUR	REC
Anuário Internacional de Comunicação Lusófona	96	161	20	12	12	10	16	10	6	-

Tabela 19: Procedência geográfica – cidades brasileiras origem do acesso – Portal Revcom geral

Portal Revcom	NI	SP	RJ	BH	SAL	POA	BSB	CUR	FLO	REC
<i>Home Revcom</i> + revistas individuais	3.528	3.029	878	803	688	544	514	412	298	355

A região Sudeste é a que aparece com maior número de acesso ocupando os três primeiros lugares (somente São Paulo corresponde a 22% do total brasileiro). A região Sul é a segunda mais presente (9,12%) com suas três capitais atuantes alterando posições de acordo com a revista. O Nordeste se coloca com Salvador e Recife (7,58%). O Centro-Oeste tem destaque para Brasília. E, o Norte, que não está representando entre os dez primeiros colocados, tem uma participação bastante reduzida mesmo na análise geral.

Especificamente para o acesso do grupo *Home Revcom*, na análise mais aprofundada do perfil dos usuários oriundos de São Paulo, percebe-se a forte presença da Universidade de São Paulo como originária dos acessos.

4.3.3 Perfil técnico (navegador e sistema operacional utilizado)

<i>HOME REVCOM</i>	Explorer + Windows	Firefox + Windows	Firefox + Linux
<i>Home Revcom</i>	17,26%	74,61%	4,70%

Quadro 7: Perfil técnico – navegador e sistema operacional – *Home Revcom*

Revistas Brasileiras	Explorer + Windows	Firefox + Windows	Firefox + Linux
Comunicação & Sociedade	80,73%	15,67%	1,87%
Contemporanea – Revista de Comunicação e Cultura	78,61%	17,20%	1,52%
Contracampo	72,56%	21,77%	2,84%
FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia	80,38%	16,04%	1,52%
Galáxia	77,64%	17,80%	1,76%
Iniciacom - Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação	84,19%	14,88%	0,47%
Inovcom - Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação	82,52%	14,62%	1,135
Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	82,52%	14,62%	1,13%

Quadro 8 : Perfil técnico – navegador e sistema operacional – Revistas brasileiras

Revistas Portuguesas	Explorer + Windows	Firefox + Windows	Firefox + Linux
Media & Jornalismo	75,33%	20,72%	2,30%
Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho)	73,22%	19,13%	4,74%

Quadro 9: Perfil técnico - navegador e sistema operacional – Revistas portuguesas

Revista Internacional	Explorer + Windows	Firefox + Windows	Firefox + Linux
Anuário Internacional de Comunicação Lusófona	71,31%	19,75%	5,61%

Quadro 10: Perfil técnico – navegador e sistema operacional – Revista internacional

Analisando-se especificamente o grupo 1 – *Home Revcom* percebe-se o uso navegador gratuito, mas sistema operacional proprietário, contrastando fortemente com os resultados dos usuários das revistas, que majoritariamente utilizam ambas as plataformas proprietárias. Se pudéssemos afirmar que grande parte de nossos usuários são representantes das universidades e escolas públicas brasileiras, teríamos como resultado a preponderância do *Windows* nelas.

5 RESULTADOS

Os dados obtidos e analisados neste estudo propiciaram evidências importantes para o estudo do impacto gerado pelo Portal Revcom em sua totalidade, neste período de cinco meses ou 153 dias.

No que se refere às visitas e visitantes tem-se os seguintes resultados mais significativos:

– Verifica-se uma média de 108,61 visitas diárias, o que pode ser considerado relevante tendo em vista que o conteúdo se refere estritamente à área científica e acadêmica, com público alvo bastante definido (pesquisadores, docentes e discentes da área de ciências da comunicação) e para fins pré-determinados (estudo, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos em geral);

– A análise individual das revistas do Portal evidencia a busca mais acentuada pelas revistas brasileiras, do que as portuguesas ou a internacional. Dentre os distintos motivos para tal situação, obviamente que vale lembrar a atualidade e disponibilidade da coleção completa das edições;

– A relação visita x visitantes denota uma crescente fidelização de usuários. De maneira geral, tem-se uma média de 66,10% de novos visitantes contra 33,90% de visitantes que vêm retornando periodicamente ao Portal.

No que se refere aos padrões de uso verificados junto aos usuários, tem-se os seguintes resultados mais significativos:

– O total de telas exibidas pelo Portal Revcom (em geral), conforme Tabela 10 (81.017) no período estudado (abril a agosto de 2007) representa uma média de 530 páginas visitas por dia. O número médio de páginas acessadas por visita (4,88) possibilita afirmar que os usuários estão realmente navegando, “folheando” (*browsing*) conteúdos em diversos fascículos da coleção do Portal;

– A média geral de páginas por visitas do Portal Revcom é inferior a média de páginas visitadas no conjunto das revistas brasileiras (5,07), significando que estas têm sido o mote principal de visitas a ele, muito mais do que as revistas portuguesas ou a internacional. Algumas revistas brasileiras estão bastante acima da

média total do Portal ou da média deste conjunto, porém outras estão bastante abaixo. A análise média de páginas visitadas permite observar que algumas revistas, embora possuindo um total de visitas menor que outras, apresentam um número médio de páginas visitadas maior, ou seja, seus usuários navegam mais e utilizam mais seus conteúdos;

– A média de 7 minutos de conexão identifica nos usuários do grupo *Home Revcom* é bastante expressiva e pode ser considerada uma boa média para uma página que oferece várias opções de informações e conexões a outras páginas, especialmente a visão geral de todas as revistas e a ferramenta de busca única e integrada entre todas. O tempo médio de permanência do Portal como um todo foi 4 minutos e 38 segundos, o que ainda denota o caráter de espaço de busca, leitura e aprofundamento;

– Quanto a forma de acesso ao Portal, o grupo *Home Revcom* mostrou um equilíbrio entre o acesso direto e o direcionamento de *sites* de referência. Ou seja, aproximadamente 40% dos usuários já conhecem e efetivamente busca o Portal Revcom e outro tanto chega aqui por meio de *links* em *sites*, provavelmente em suas próprias instituições de origem;

– Quanto às revistas, a forma de acesso varia bastante caso a caso, mostrando o quanto cada uma delas tem vida própria e demanda atenção de seus respectivos editores. Porém, poucas foram acessadas diretamente (ou seja, com o usuário digitando a respectiva URL em seu navegador), a maioria chegou à revista direcionada muitas vezes pelo próprio Portal Revcom ou outro projeto da Portcom;

– Tais resultados evidenciam que o Portal Revcom é mais conhecido e procurado do que as revistas individualmente, portanto, presume-se que ele agrega valor às partes (ou seja, as revistas parcerias) ao proporcionar a visão e uso integrado do todo;

– O acesso oriundo de ferramentas de busca também aparece, mas de maneira pouco representativa. Isto significa que o Projeto Revcom deve dedicar um tempo na avaliação da melhor forma de indexação de seus conteúdos em ferramentas de busca, em especial no Google que foi o mais utilizando dentre eles.

No que se refere ao perfil do usuário tem-se os seguintes resultados mais significativos:

– Quanto à dispersão geográfica dos usuários tem-se que 81,82% deles são provenientes do Brasil, os 19% restantes se distribuem por diversos países sendo Portugal o primeiro colocado com um 2,20%, seguido dos EUA com 0,69%;

– Em relação aos usuários brasileiros, a região Sudeste é a mais representada, sendo São Paulo a cidade com maior acesso (22% do total brasileiro). A região Sul é a segunda mais presente (9,12%) com três capitais atuantes (Porto Alegre, Florianópolis e

Curitiba) alterando posições de acordo com a revista. O Nordeste se coloca com Salvador e Recife (7,58%). O Centro-Oeste tem destaque para Belo Horizonte (5,83%). E, o Norte, que não está representando entre os dez primeiros colocados, tendo também uma participação bastante reduzida mesmo na análise geral.

Especificamente para o acesso do grupo *Home Revcom*, pode-se observar que o perfil dos usuários oriundos de São Paulo apresenta a forte presença de usuários advindos da Universidade de São Paulo.

Os resultados de procedência evidenciam a necessidade de se empreender esforços no sentido de divulgar mais e melhor o Portal Revcom para os demais estados brasileiros (em especial aqueles em que existem programas de pós-graduação na área de Ciências da Comunicação) e também aos demais países, enfatizando sobretudo os países de língua portuguesa que estão ainda completamente ausentes neste estudo, com exceção de Portugal que teve participação quase inexpressiva.

Quanto ao perfil técnico dos usuários, os usuários que acessam diretamente o Portal Revcom e, portanto, recebem as informações preliminares e gerais do sistema, percebe-se o uso do navegador gratuito (Linux), mas sistema operacional proprietário (*Windows*), contrastando fortemente com os resultados dos usuários das revistas, que majoritariamente utilizam ambas as plataformas proprietárias (*Explorer* e *Windows*).

6 Considerações finais

Este estudo pode ser observado sobre duas óticas. Por um lado ele evidencia resultados importantes de serem analisados pelos editores das respectivas revistas aqui presentes, por outro, ele fortalece a proposição de ferramentas alternativas para avaliação da qualidade das revistas e impacto social de mais amplo alcance, não somente no ambiente científico e das citações.

A análise dos dados aqui apresentada evidenciou algumas tendências e padrões no uso das informações disponibilizadas, via Internet, pelo Portal Revcom, oferecendo subsídios para reavaliar algumas estratégias de marketing e posicionamento do Portal frente a outros serviços paralelos. Os resultados dessa análise podem gerar diretrizes gerenciais no que se refere à melhoria contínua do *web-site* (forma e conteúdo) e ao estabelecimento de um padrão de divulgação de informações. Essa análise abre uma perspectiva bastante rica na exploração e caracterização do perfil do usuário, exigindo o desenvolvimento de procedimentos “customizados” para análise dos arquivos de *log* conforme interesses pré-determinados, consolidando-se como uma das etapas do processo de concepção, disponibilização e utilização

da informação do Portal.

Por outro lado, seus resultados também possibilitam a inferência de sua real validade como um modelo a mais e alternativo para a avaliação de revistas científicas brasileiras. A análise de padrões de busca e uso de informação em ambientes digitais, a partir dos estudos de *logs*, tem sido uma prática com resultados práticos e relevantes adotada por um número crescente de autores.

Um aspecto importante a ser considerado em estudos dessa natureza, diz respeito à escolha da ferramenta utilizada para a análise. A que foi utilizada trata e produz resultados apenas quantitativos. Não se pode ter um perfil completamente preciso do acesso, mas apenas um modelo aproximado do que acontece na realidade, pois não são observadas questões de caráter qualitativo, tais como a opinião dos usuários com relação ao conteúdo, satisfação, insatisfação, usabilidade e os motivos que o levaram a acessar o Portal. Portanto, seus resultados, embora apresentando méritos e contribuições relevantes, podem ser agregados e mesmo motivar novos estudos conjuntos e com foco mais qualitativo, tais como bibliometrias, cientometrias ou webometrias.

Portal Revcom & Google Analytics: accessing the black box of information

ABSTRACT

The use of an electronic support for the publication of scientific contents has not only made accessibility and visibility greater, but has also made it easier to analyze its reach and use. This way, with the aim of offering the communication science journals editors which are partners of Revcom portal subsidies to such analyses, the statistical tool for the analysis of access logs based upon the software Google Analytics has been implemented. This has the objective of presenting and analyzing the metrics generated in the period between April and August 2007 in the introductory pages of the portal and individually in the 11 magazines available in it at the time. The studied variables were: (a) visits and visitors: total and individual (by journal) number of accesses and users; (b) patterns of use: number of accessed pages and the respective averages, time of connection (or visit to the site) and the form of access (whether direct or via reference sites) and (c) user's profile: geographical provenience (country and city where the access has its origin) and technical profile (used browser and operational system). The results have permitted to conclude that Portal Revcom journals have been had a quite considerable use, besides proving that the fact that they are part of only one portal, which congregates various other journals of the same field, makes it more visible and accessible. However, it is clear the need of greater actions and publicizing strategies among the international community, especially in Portuguese and even Spanish speaking countries.

Keywords: Electronic journals. Access evaluation. Use strategies. Revcom/Portcom project. Google Analytic. Scientific journals on Communication – Metrics.

Portal Revcom & Google Analytics: accediendo a la caja negra de la información

RESUMEN

La utilización de soporte electrónico para la publicación de contenidos científicos posibilita mayor accesibilidad y visibilidad de ellos y, al mismo tiempo, más facilidad en el análisis de este alcance y uso por la comunidad de usuarios. De este modo, visando ofrecer a los editores de las revistas de ciencias de la comunicación participantes del Portal Revcom subsidios para tales análisis, se ha implementado herramienta estadística para análisis de logs de acceso con base en el software Google Analytics. Este trabajo tiene como objetivo presentar y analizar las métricas generadas en el período de abril a agosto de 2007, tanto de las páginas introductorias e iniciales del Portal como individualmente de las once revistas disponibles en él en la ocasión. Las variables estudiadas fueron: (a) visitas y visitantes: número total e individual (por revista) de accesos y de usuarios; (b) patrones de uso: número de páginas ingresadas y respectivos promedios, tiempo de conexión (o visita al sitio) y la forma de acceso (si directo o vía sitios de referencias) y (c) perfil del usuario: procedencia geográfica (país y ciudad de origen del acceso) y perfil técnico (navegador y sistema operacional utilizado). Los resultados permitieron concluir que las revistas del Portal Revcom han tenido una búsqueda bastante considerable, además de comprobar que el hecho de participar de un Portal único, que congrega varias otras revistas de la misma área, mejora su visibilidad y accesibilidad. Sin embargo, queda clara la necesidad de mayores acciones y estrategias de divulgación junto a la comunidad internacional, en especial en países de lengua portuguesa y mismo española.

PALABRAS-CLAVE: Periódicos electrónicos; Evaluación de acceso; Estadísticas de uso; Proyecto Revcom/Portcom; Google Analytics; Revistas científicas en comunicación-Métricas;

Referências

ARJONA, L.P.; CANDIDO, P.S.; FERREIRA, S.M.S.P. Perfil dos pesquisadores do NP de Jornalismo da Intercom: análise da produção científica de 2001 a 2005. In: INTERCOM JUNIOR, Brasília. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2006.

FERREIRA, S.M.S.P. Critérios de qualidade para revistas científicas em ciências da comunicação: reflexões para a Portcom. In: LUSOCOM, 6., 21-22 abr. 2004, Covilhã. **Anais...** Corvilhã, 2004.

GOOGLE ANALYTICS. **Configurações do Analytics.** Disponível em: < <http://www.google.com/analytics/>>. Acesso em: 05 jun. 2007.

MEADOWS, A. **A comunicação científica.** Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

NORONHA, D.P.; KIYOTAMI, N.M. e JUANES, I.A. Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP. In: ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 12., 2002, Salvador. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2002.

PERUZZO, C.M.K. Em busca dos objetos de pesquisa em comunicação no Brasil. In: WEBER, M.H. et al. (Org.) **Tensões e objetos da comunicação.** Porto Alegre: Sulina, 2002.

REVISTAS ELETRÔNICAS DE CIÊNCIAS DA
COMUNICAÇÃO. Portal Revcom. Disponível em: <[http://
revcom.portcom.intercom.org.br/](http://revcom.portcom.intercom.org.br/)>. Acesso em: 05 jun. 2007.

SOARES, L.E.S. **Pesquisa em comunicação social:** um inventário das teses e dissertações defendidas no programa de pós-graduação da FAMECOS/PUCRS. 2004. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.

VANZ, S.A.S. A produção discente em comunicação no Brasil: análise das citações das dissertações defendidas no PPGCOM-UFRGS. [cd-rom] In: ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 12., 2002, Salvador. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2002.

Sueli Mara Ferreira

*Livre-docente e doutora em Ciências da
Comunicação/USP
Professora ECA/USP
Coordenadora da Portcom e Diretora de
Documentação da Intercom
Coordenadora do CEDUS – Centro de Estudos
sobre “Design de Sistemas Virtuais Centrado no
Usuário”, certificado pela USP e CNPq
Idealizadora e gestora do Projeto Portal Revcom
Email: smferrei@usp.br*

Alexandre Cunha

*Bolsista de iniciação científica junto ao
Portal Revcom
Graduando em Biblioteconomia e Documentação
pela ECA/USP
Email: alexandre.eca.usp@gmail.com*

Recebido: 15/10/2007
Aceito: 05/08/2008